

Sou residente na localidade de Avarela, em Óbidos e venho deste modo constestar qualquer autorização para o alargamento da área de exploração da pedreira da Sogerela, sendo mesmo a favor do seu total encerramento, pois a mesma está a causar gravíssimos prejuízos materiais, morais, humanos, saúde e segurança a todos os moradores da área, bem como prejuízos ao turismo do concelho de Óbidos e ao meio ambiente que a rodeia.

Todos os proprietários das residências da Avarela se queixam dos prejuízos materiais que as habitações apresentam, constituídas por rachas em tectos e paredes, lareiras danificadas, pedras de cantaria, de cozinha e casas de banho partidas, colunas danificadas, rodapés arrancados, azulejos partidos, cujo valor é muito considerável e que têm aumentado nos últimos meses devido às fortíssimas explosões da exploração.

O ruído é diário, ensurdecedor e contínuo, desde as 07H30 e só termina com o pôr do sol, o que impede o nosso direito ao sossego, descanso e tranquilidade, já começando mesmo a afectar a saúde física e mental dos moradores.

No meu caso, em que trabalho por turnos, quando faço o turno da noite, devido ao ruído proveniente da pedreira é completamente impossível ter o descanso a que após uma noite de trabalho, tenho direito, pois esta é a minha casa.

Por vezes, o cansaço acumula pela falta de descanso e para poder dormir sou obrigado a deslocar-me para casa de familiares que residem nas Caldas da Rainha.

É inadmissível em pleno séc. XXI, com leis que protegem os cidadãos e o ambiente, ainda existir esta empresa a laborar junto da localidade, a poucos metros das residências e a não cumprir quaisquer leis a que está obrigada, infringindo também todos os direitos humanos consagrados na Constituição Portuguesa.

Se tudo é mau com a pedreira no local em que se encontra, pergunto como passará a ser se a mesma for autorizada a explorar no interior da localidade e em frente e ao lado das nossas residências, provavelmente será para nós que aqui residimos, termos de abandonar aquilo que é nosso e tanto nos custou e custa a pagar.

Os moradores irão enviar uma constestação por escrito com um abaixo-assinado e para já envio algumas fotos e vídeos para uma melhor análise da situação, por essa entidade.

Maurol 2015

(Não identificado)